



Uma oliveira para Saramago

No passado dia 31 de março, o Centro Escolar da Barreira culminou um trabalho amplo sobre a vida e a obra do Nobel da Literatura Portuguesa, José Saramago.

Para tal, contou com a presença do Diretor da Fundação José Saramago, a Secretária da Fundação, a Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Leiria, o Presidente da União de Freguesias, o representante do Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira e um representante da Associação de Pais.

Num momento simbólico, Sérgio Letria, Diretor da Fundação Saramago, plantou no jardim do Centro Escolar, uma oliveira, a árvore predileta do Nobel da Literatura.

Neste dia foi, apresentado aos presentes um conjunto de trabalhos realizados pelos alunos que tiveram como

objetivo envolvê-los no conhecimento da vida e da obra do autor.

No que respeita à bibliografia do escritor e à medida que o projeto foi avançando, os alunos tomaram contato com as três obras para a infância: “A Maior Flor do Mundo”, “O Lagarto” e “O Silêncio da água”.

Sobre questões biográficas, ficaram a conhecer os gostos de Saramago pela Pilar del Rio, pela Liberdade, pelos livros, pelas oliveiras, pelas sardinhas, pelo café...

Foi, ainda, aproveitada a data para tornar público um painel gigante, construído por todos os alunos da escola, marcando os gostos de Saramago e que servirá de decoração da parede do fundo da Biblioteca da escola.

Frases de José Saramago

“As histórias para crianças devem ser escritas com palavras muito simples... Quem me dera saber escrever essas histórias.”

“E se as histórias para crianças passassem a ser de leitura obrigatória para os adultos? Seriam eles capazes de aprender realmente o que há tanto tempo têm andado a ensinar?”

“Tentei não fazer nada na vida que envergonhasse a criança que fui.”

“A leitura é, provavelmente, uma outra maneira de estar em um lugar.”

“Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara.”

Visita de Estudo



A picota



Regras de trânsito

No dia nove de março, o grupo de 2.º ano, da turma CEB2/3, do Centro Escolar da Barreira, foi ao Agromuseu Municipal D. Julinha e à Escola de Trânsito de Leiria. Primeiro fomos visitar o Agromuseu Municipal D. Julinha, onde vimos coisas antigas, por exemplo: um machado, um quarto, a cozinha, uma leiteira, um ferro que funcionava a carvão, uma picota e também aprendemos que quando se matava o porco, guardava-se a carne numa salga-deira. Depois, fomos à Escola de Trânsito de Leiria, onde aprendemos algumas regras de trânsito, andámos de carro e bicicleta, num circuito para crianças.

Foi uma visita muito divertida e bonita!

Texto coletivo do 2º ano—CEB2/3

Politeama e Centro Cultural de Belém



No almoço, em Belém

Alunos, professoras e assistentes operacionais do Centro Escolar da Barreira participaram, no passado dia vinte e quatro de Fevereiro, numa visita de estudo a Lisboa. A partida, cerca das oito horas, deu início a um dia longo, cansativo, mas muito animado e repleto de momentos de convívio e diversão. No período da manhã, assistiram ao Musical “A pequena Sereia”, em exibição no teatro Politeama. No período da tarde, aprenderam sobre arte, no Centro Cultural de Belém. Esta visita tinha como objetivos: promover momentos de convívio, promover a partilha de saberes e a troca de experiências de índole pedagógica e cultural e desenvolver/estreitar relações.

Visita de Estudo ao Jardim Zoológico



No dia 3 de abril, os alunos de 1.º ano acompanhados de três professoras e uma funcionária, visitaram o Jardim Zoológico de Lisboa.

Esta visita de Estudo fez parte de um projeto que teve início, no período passado, que envolveu os pais e que tinha como objetivo promover o conhecimento sobre os animais.

Se no dia a dia contactam com animais domésticos, neste visita, conheceram mais de perto os animais selvagens.

Fábulas do 3.ºA

A RAPOSA E O CORVO

Um corvo que passava pelo campo, apanhou um pedaço de queijo que estava no chão e fugiu, acabando por pousar sobre uma árvore.

A raposa observando-o de longe sentiu uma enorme inveja e desejou de todo, comer-lhe o queijo. Assim pôs-se ao pé da árvore e disse:

- Por certo que és formoso e gentil-homem, poucos pássaros há que te ganhem. Tu és bem-disposto e muito valente, se acertares de saber cantar, nenhuma ave se compara contigo.

O corvo soberbo de todos estes elogios, levanta o pescoço para cantar, porém abrindo a boca o queijo caiu-lhe. A raposa apanhou e foi-se embora, ficando o corvo faminto e corrido pela sua própria ignorância.

Moral da história: Quem tem peneiras não se livra de asneiras

Maria Isidoro

O RATO E A RÃ

Um rato fez amizade com uma rã e, juntos decidiram empreender uma viagem. A rã fingindo um grande afeto pelo rato, disse -lhe para amarrar o seu pé ao dela para que assim andassem mais depressa e a ela o pudesse proteger melhor de eventuais perigos que encontrassem pelo caminho. O rato concordou e assim fez. Depois de percorrerem algumas léguas, chegaram à beira de um rio. Como não sabia nadar, o rato teve medo de o atravessar, mas a rã tranquilizou-o:

- Não te preocupes. Eu levo-te em segurança. Só tens de te agarrar bem a mim.

- Esta bem, então- concordou o rato.

Ainda não tinham chegado a meio do rio quando a rã mergulhou repentinamente para tentar afogar o rato. Aflito, o rato lutou e debateu -se como pôde para se manter à superfície. O alvoroço foi tal que atraiu a atenção de um falcão que, ao ver o rato à tona da água, voou na direção dele e levou-o nas suas garras juntamente com a rã. Ainda estava no ar quando os comeu aos dois de uma só vez!

Moral da história: Quem faz mal que espere outro tal.

Matilde Rodrigues

A RAPOSA E AS UVAS

Uma raposa, morta de fome, viu, ao passar diante de um pomar, penduradas nas ramas de uma viçosa videira, alguns cachos de exuberantes uvas negras e o mais importante, maduras. Não pensou duas vezes, depois de certificar-se que o caminho estava livre de intrusos, resolveu colher o seu alimento. Usou de todos os seus dotes, conhecimentos e artificios para apanhá-las, mas como estavam fora do seu alcance, acabou cansando-se em vão, e nada conseguiu. Desolada, cansada, faminta, frustrada e com o insucesso da sua empreitada, suspirando, encolheu os ombros e deu--se por vencida por vencida. Deu meia volta e foi-se embora, desapontada foi dizendo:

“As uvas afinal estão verdes, não me servem...”

Quando já estava um pouco mais à frente, escutou um barulho como se alguma coisa tivesse caído no chão... Voltou correndo pensando ser as uvas. Mas quando chegou lá, para sua decepção, era apenas uma folha que havia caído da parreira. A raposa, dececionada, virou as costas e foi-se embora de novo.

Moral da história: É fácil desdenhar daquilo que não se alcança. Quem desdenha quer comprar.

Duarte Baptista

O BURRO QUE VESTIU A PELE DE UM LEÃO

Ao passear pela floresta, um burro encontrou a pele de um leão e decidiu vesti-la.

“Ai, como me vou divertir!”, pensou ele. “Vou fingir que sou um leão feroz e assustar todos os animais que se cruzarem no meu caminho”. E assim fez. Ao encontrar uma raposa o burro tentou assustá-la, soltando um sonoro zurro. Mas assim que ouviu a sua voz, a raposa exclamou:

- Provavelmente até terias conseguido assustar-me, se não te tivesse ouvido zurrar.

Moral da história: Não há disfarce que esconda a verdadeira natureza das pessoas.

Guilherme Roque

A RAPOSA QUE PERDEU A CAUDA

Uma raposa foi apanhada numa armadilha. Conseguiu escapar, mas ficou sem a cauda, porque a armadilha a cortou. Sentindo-se envergonhada e ridícula, pensou em convencer as outras raposas a cortarem também as suas. Reuniu um bom número de amigas e explicou-lhes que, sem cauda, não só ficariam muito mais bonitas, mas também se livrariam de um peso inútil.

Ouvindo isto, uma das raposas interrompeu-a e perguntou-lhe:

- Se não tivesses perdido a tua cauda, também nos aconselharias a cortar as nossas?

Moral da história: Tem cuidado com quem te dá conselhos tendo em vista os seus próprios interesses.

Maria Gomes e Beatriz Martins

O PAVÃO E A GARÇA

Um pavão andava pela floresta a exhibir a sua linda cauda quando reparou numa garça que por ali passava. Arrogante, desdenhou do tom pálido das penas da garça:

- Eu estou vestido como um rei, em tons dourados e purpúreos, e todas as cores do arco-íris, enquanto tu não tens nem um bocadinho de cor nas tuas asas.

- É verdade! — respondeu a garça. Mas eu consigo voar pelo céu e erguer a minha voz até às estrelas, enquanto tu andas rente ao chão como uma galinha, entre as aves que vivem no esterco.

Moral da história: Não há bela sem senão.

João Costa

O CARANGUEJO E A SUA MÃE

Um caranguejo passava com a mãe pela praia quando esta, descontente com o andar desajeitado do filho, lhe disse:

- Porque caminhas de lado, meu filho? É muito mais elegante caminhar de frente.

O jovem caranguejo, que não sabia andar de outra forma, logo respondeu:

- Tens razão, querida mãe. Se mostrares como se anda virado para a frente, prometo seguir o teu exemplo.

A mãe tentou caminhar virada para a frente e como não conseguiu, deu razão ao filho sem protestar.

Moral da história: Mais vale o exemplo do que a doutrina.

Eduardo Oliveira

Semana da Leitura

O Centro Escolar da Barreira promoveu entre 27 e 31 de março a Semana da Leitura. Uma semana dedicada à promoção da escrita e da leitura.

As atividades foram diversificadas: leitura para os alunos dos Jardins de Infância da Barreira e do Telheiro, sessões de promoção da leitura para pais e filhos, o concluir do projeto sobre José Saramago, a fase final de um concurso de ortografia e a participação na Feira do Livro de Leiria.

No que respeita ao trabalho sobre o Nobel da Literatura já demos conta na primeira página.

Sobre a leitura nos Jardins de infância, informar de que foi uma atividade que decorreu muito bem e muito proveitosa para todos.

Nas sessões para pais e filhos pretendeu-se promover a leitura em família como momento de prazer e de descoberta.

O Concurso de Ortografia, desenvolvido sempre na Biblioteca da escola, envolveu todas as crianças dos 2.º e 3.º anos de escolaridade. Tiveram de tentar memorizar cerca de 360 palavras temáticas e, em cada fase, soletrá-las sem quaisquer falhas.

Uma atividade que se dividiu por seis sessões, realizadas quinzenalmente.

Foram vencedores deste concurso: a Beatriz Grilo, da turma CEB2A, e o Martim Salvador, aluno da turma CEB3B.

Sobre a Feira do Livro de Leiria, foi visitada por todos os alunos, em transporte oferecido pela Câmara Municipal de Leiria.

Os alunos de 4.º ano de escolaridade animaram o espaço, no período da tarde, com uma compilação de música. Começaram com Carlos Seixas, passaram por Vasco Santana, música de intervenção, e terminaram com temas do Festival da Canção.



Um registo do concurso de ortografia que permitiu uma articulação entre o Português, a Matemática e o Estudo do Meio.



Na animação do espaço da Feira do Livro

Sugestão de Leitura

Esta obra de William Bee oferece um perfeito antídoto para todos aqueles que acham que os álbuns ilustrados são “coisa para miúdos”.



Dia Eco-escolas

O Centro Escolar da Barreira assinalou, no dia 4 de abril, o Dia Eco-Escolas. Esta atividade enquadra-se num trabalho mais amplo, denominado Projeto Eco-escolas. Eco-Escolas é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa). Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. O programa é coordenado a nível internacional, nacional, regional e de escola.

Neste dia, alunos, pais, avós, professores e assistentes cuidaram da horta, limparam os espaços exteriores, construíram uma estufa. Os alunos participaram, ainda, em diferentes ateliês baseados na preservação ambiental e na sustentabilidade do planeta, dinamizados por diferentes parceiros. Usaram: barro metal, lã, plástico, canas e embalagens usadas e construíram coisas novas: comedouros para pássaros, flores para enfeitar, peças em barro, etc.

A estufa foi construída com madeira tratada, oferecida pela União de Freguesias, e centenas de garrafas de plástico trazidas pelos pais.



Em cima, a construção da estufa e em baixo construções com embalagens usadas.

Viagem de Finalistas

Os alunos do 4.º ano, do Centro Escolar da Barreira, nos dias 1 e 2 de junho realizarão uma viagem de finalistas a Coruche.

Por isso decidiram fazer “Feirinhas” com produtos artesanais elaborados por pais e alunos. As primeiras “Feirinhas” realizaram-se, nos dias 2 e 3 de Março, dias de Escola Aberta. Foram vendidos doces (biscoitos, gomas, bolo de chocolate e de iogurte), acessórios: brincos, pregadeiras, ganchos, fitas de cabelo para as crianças mais pequenas, canetas touch e bases para colocar recipientes quentes.

Com estas vendas pretendem angariar fundos de modo que a viagem tenha um custo mais acessível e possibilite a ida de todos os alunos.

Será, de certo, uma viagem inesquecível pois marca o fim de um percurso escolar (o 1.º Ciclo) e o início de outro com muitas mudanças e desafios.

Para trás ficarão boas recordações e, seguramente, todos sentiremos saudades.

Festival de Sopas

É já na próxima sexta feira que se realizará a segunda edição do Festival de Sopas do Centro Escolar da Barreira.

Uma atividade organizada em parceria com a Associação de Pais e que tem o apoio do Agrupamento Domingos Sequeira, da União de Freguesias, da Câmara Municipal, dos pais e de empresas que conosco colaboram.

A atividade acontecerá no Estádio Dr. Magalhães Pessoa e terá início cerca das 19h00. Animação, Sopas, bifanas, salgados, doces e bebidas...

Venha jantar connosco!



Robertices do 3.ºB

No âmbito do estudo da obra literária “Robertices”, os alunos do 3.º B deram asas à imaginação e recriaram uma nova história. As ideias foram muitas e eis o resultando deste trabalho coletivo:

- Quem quer casar com a Carochinha, que é formosa e bonitinha?

Passou um cavalo e disse-lhe:

- Quero eu! Quero eu! Quero eu!
Quero casar contigo, formosa carochinha.

- O que comes tu?- perguntou a Carochinha.

- Eu como o que encontro nos prados. O que prefiro é erva verdinha.

- Erva verdinha?! Prados!? Que nojo! Vai-te embora daqui, não te quero para mim.

O cavalo foi se embora, amuado, e surgiu um porco-espinho.

- Que animal é este? Será de outro planeta? Quem és tu?

- Eu sou o porco-espinho e ninguém te atacará. Quero casar contigo minha rica Carochinha.

- Não te quero, tens espinhos a mais e podes magoar-me. Passa fora, porco-espinho. Deves ser muito perigoso.

Entretanto apareceu um belo papagaio que pousou no parapeito da janela.

A Carochinha olhou para ele e disse:

- Quem quer casar com a Carochinha, que é formosa e bonitinha?

- Quero eu, querida Carochinha.

Nunca vi tanta beleza!

- As tuas penas são muito bonitas e coloridas mas... o que comes tu?

- Eu como sementes de girassol, deliciosas! Uma boa comida para ti também, que sustenta e faz bem.

- Oh, que querido papagaio! É contigo que quero casar!”



Reconto

Rafael e o segredo de Leonor

Numa casa à beira-mar, no cimo de um rochedo, vivia Leonor. Leonor, uma senhora idosa, recebia a família de Rafael para passar férias e costumava ler histórias a Rafael.

Leonor morreu e a família de Rafael herdou a sua casa. Rafael ficou com a chave da porta proibida e a sua irmã Angélica com uma boneca Matrioska.

Certo dia, uma tempestade destruiu bastante a casa que pertencera a Leonor e a família de Rafael não tinha dinheiro para restaurá-la.

Rafael foi ver o que estava atrás da porta proibida e viu que era uma biblioteca cheia de livros. Rafael ainda mal sabia ler e começou a ouvir barulhos estranhos vindos das prateleiras. Eram as personagens das histórias em miniatura que saiam dos livros.

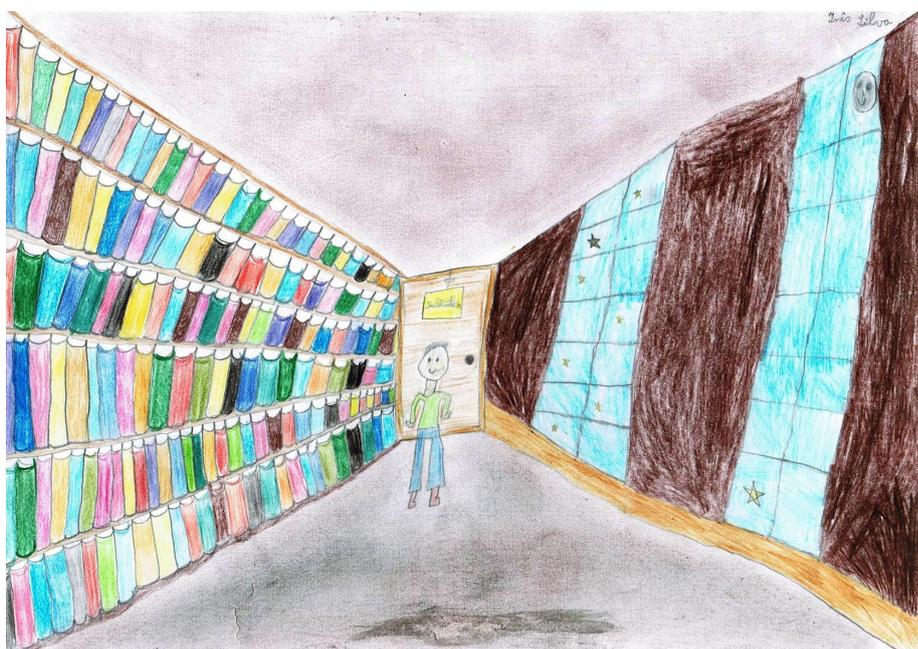
O pai de Rafael decidiu vender os livros ao Senhor Dias, um antiquário da região para conseguir dinheiro para restaurar a casa.

No dia em que o Senhor Dias foi para carregar os livros daquela biblioteca, as personagens foram surpreendidas e esconderam-se nos livros errados. A Fada Madrasta ficou tão furiosa com a venda da biblioteca de Leonor que fez um feitiço ao Rafael. Tornou-o tão pequeno como as personagens das histórias e acabou por ser também transportado para um armazém com elas.

O Senhor Dias teve muitos compradores interessados nestes livros, mas, quando os abriam e viam que as ilustrações estavam todas trocadas e não correspondiam às histórias escritas, desistiam de comprar. Não conseguiu vender nem um livro e acabou por desfazer o negócio e entregar novamente os livros ao pai do Rafael. A Fada Madrasta devolveu ao Rafael o seu tamanho original e ele começou a ler com muita correção.

Angélica, a irmã de Rafael, que durante muito tempo achou que Leonor gostava mais do irmão do que dela, descobriu dentro da boneca todas as jóias da idosa e com parte delas conseguiram restaurar a casa.

Trabalho de reconto coletivo, turma CEB2A



A Biblioteca da história vista pela Inês Silva, da turma CEB2A.

Outros projetos/atividades

Ensino Experimental das Ciências



O professor Bruno Conde, tal como no ano letivo passado, dedicou parte do seu tempo livre a trabalhar com todas as turmas do Centro Escolar da Barreira. Os alunos do 1.º e 2.º anos de escolaridade fizeram diferentes experiências: tanta espuma, construíram um vulcão, observaram o Professor Bruno Conde a fazer pasta de dentes para elefantes, aprendendo sobre reações químicas. Para os alunos de 3.º e 4.º anos preparou atividades com a eletricidade, com espelhos e lentes. Também gratuitamente contribui para o desenvolvimento integral dos alunos da escola promovendo, em simultâneo, o gosto pela escola e uma aprendizagem baseada na prática.

Com o Ensino Experimental das Ciências pretende – se melhorar as práticas de ensino/aprendizagem. É, como referimos, um ensino de cariz prático, isto é, direccionado para práticas de sala de aula, impulsionada pela ideia de que a Educação em Ciências, desde os primeiros anos, deve ser um objectivo das sociedades modernas, pois será fonte de desenvolvimento e de criação de competências necessárias ao

Roteiro Histórico

Os alunos, das turmas CEB3A e CEB3B, participaram, no dia um de fevereiro, numa atividade, promovida pela Câmara Municipal, denominada "Roteiro Histórico". Iniciaram o viajem com uma visita ao Museu da Imagem em Movimento, seguiu-se o Castelo de Leiria, a Biblioteca Municipal e terminaram no Museu Escolar, onde tomaram contato com a forma como era a escola no tempo dos avós. Estas atividades pretendem dar a conhecer aos alunos diferentes pontos de interesse históricos e culturais da cidade de Leiria.



Um dos pontos de interesse da visita foi o Castelo de Leiria. Tiveram, também aqui, direito a visita guiada com caracterização histórica.

Crianças ao Palco



Este ano, o Centro escolar da Barreira tem duas finalistas no Projeto “Crianças ao Palco” : A Maria Rosa e a Violeta Gurskaya (Foto ao lado). As duas finalistas, foram apuradas entre um grupo de vinte e cinco candidatas.

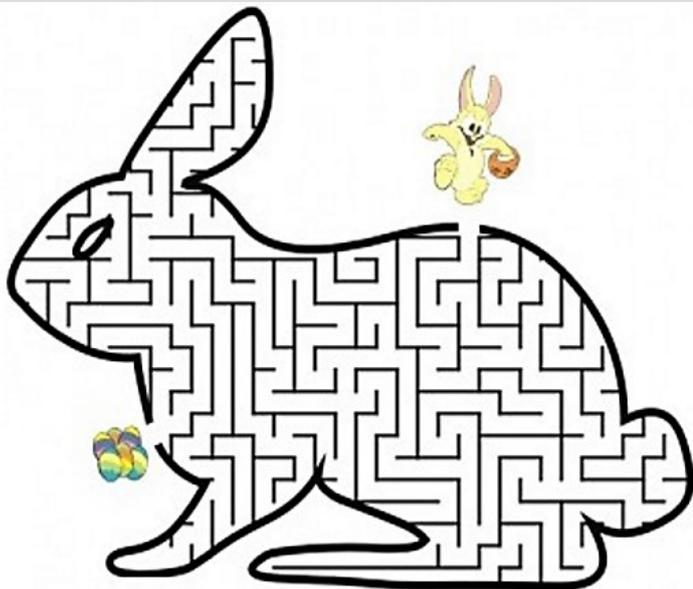
Este projeto, promovido pela Câmara Municipal de Leiria, pretende incentivar o gosto pela música. A fase final, decorrerá no próximo dia nove de junho, na Praça Rodrigues Lobo. Outro aspeto a ter em conta é a claque de apoio. Que também será premiada pela originalidade e intervenção

The pancake day

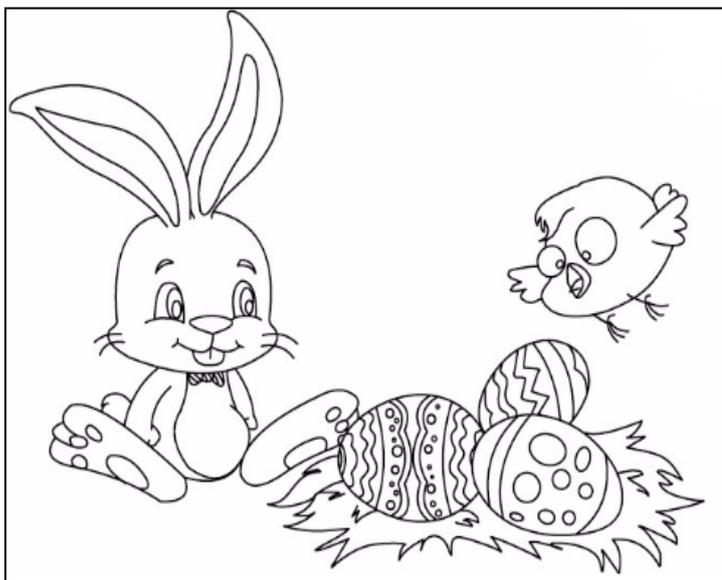
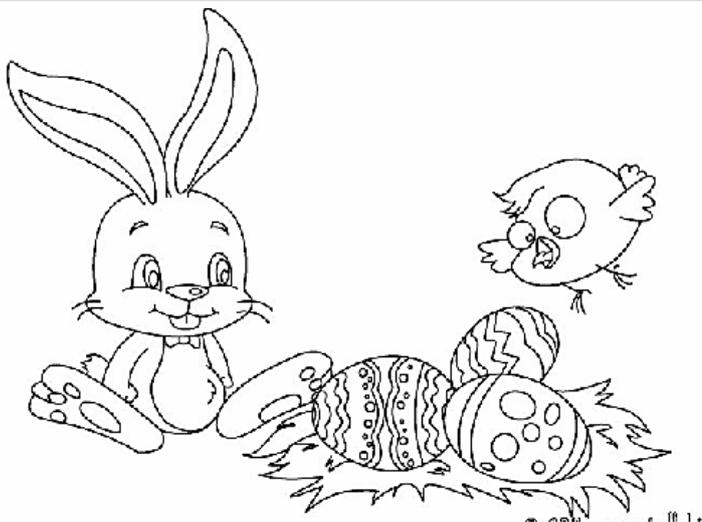
As professoras Patrícia Barros e Maria João Costa, docentes de Inglês, promoveram, no dia 17 de fevereiro, uma atividade com as turmas de 3.º e 4.º anos. Assinalaram "The pancake day" com uma corrida de panquecas. O objetivo desta corrida é chegar a um sítio, previamente definido, transportando uma frigideira com uma panqueca. A dificuldade sente-se quando é exigido que a panqueca tem de ser atirada ao ar e tem de cair, novamente, dentro da frigideira. No final, houve panquecas.

Passatempos

Ajuda o coelhinho a chegar aos ovos de Páscoa.



Descobre as diferenças



Constrói um acróstico com a palavra FÉRIAS.

F _____

É _____

R _____

I _____

A _____

S _____

Passatempos escolhidos pelos alunos da turma
CEB4A

Concerto de Reis



Decorreu, no passado dia 20 de janeiro, na Sede da Filarmonia de Chãs, o Concerto de Reis, do CE Barreira. Esta atividade teve como objetivos: desejar um Feliz Ano Novo a toda a Comunidade Educativa deste estabelecimento de ensino e, em simultâneo, mostrar o trabalho desenvolvido pelo Professor Mário Nascimento, gratuitamente, com todos os alunos da escola. Atividade esta que muito contribui para a formação global dos alunos. Obrigado, Professor Mário Nascimento!

